

Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Regional	
Título: Reforma considerada positiva			Temática: Generalista	
2006/07/31	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.25	Imagem: 1/1	Inv.: n.a.

COMISSÕES VITIVINÍCOLAS PREPARAM-SE PARA O CONCURSO DAS ENTIDADES CERTIFICADORAS

Reforma considerada positiva

Algumas comissões vitivinícolas do País respondem positivamente ao desafio do ministro da Agricultura e preparam-se para o concurso que vai escolher as oito entidades certificadoras. Contudo, há outras que preferem aguardar pelas regras para fazer comentários.



Jaime Silva já anunciou que pretende uma reforma profunda no sector do vinho

A proposta de reforma do sector avançada por Jaime Silva, com a redução do número das actuais 16 entidades para oito, tem o aparente acordo dos responsáveis das comissões vitivinícolas regionais (CVR).

Alentejo, Trás-os-Montes, Região dos Vinhos Verdes, as Beiras e Setúbal mostram-se confiantes nas suas possibilidades de poder vir a cumprir as exigências para entidade certificadora, atendendo à sua actual dimensão e capacidades, embora seja sempre apontado o facto de se desconhecerem ainda as regras do concurso.

Jaime Silva ressaltou que nesta reforma administrativa “há uma excepção, o Instituto do Vinho do Douro e do Porto”, que se manterá e funcionará também como entidade certificadora.

O ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas anunciou na semana passada que iria publicar ainda este mês o caderno de encargos

para um concurso para oito entidades certificadoras, que hoje funcionam junto das CVR e que poderão continuar a funcionar.

Jaime Silva sustentou que “é desejável” que apenas as actuais 16 comissões vitivinícolas se candidatem, convidando desde já “algumas das actuais CVR a concorrerem conjuntamente”.

Há porém uma opinião do ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas que deu origem a uma reacção mais veemente e que respeita à possibilidade de, a sul do Tejo, passar a haver “uma única entidade certificadora que englobasse os vinhos do Alentejo e do Algarve”.

Para o presidente da CVR Alentejana, Joaquim Madeira, esta hipótese “é uma aberração completa e só quem desconhece tecnicamente o funcionamento” destas entidades pode fazer tal sugestão.

Idêntica posição apresenta o Con-

SETÚBAL

Mais dados

O secretário-geral da CVR da Península de Setúbal, Henrique Soares, escusou-se a pronunciar-se acerca do concurso esperado enquanto não forem revelados os pormenores das medidas que o governo pretende concretizar. No entanto, “se tivermos de falar de oito comissões vitivinícolas, o nosso peso relativo nesse contexto não será muito diminuído”, defendeu Henrique Soares, garantindo que a CVR da Península de Setúbal é uma das cinco maiores do país.

selho Vitivinícola Regional das Beiras (que agrupa as CVR do Dão, Bairrada, Beira Interior, Távora e Varosa, e Lafões) que certifica os vinhos de Indicação Geográfica e defende ter condições, nomeadamente o seu Slaboratório, acreditado, instalações próprias, solidez financeira, património elevado e centralidade geográfica”.

Em resposta à pergunta acerca se iria apresentar uma proposta ao concurso a lançar pelo Ministério da Agricultura, o presidente da CVR dos Vinhos Verdes, Manuel Pinheiro, afirmou que “o Estado vai abrir oito concursos, um dos quais é para a região dos Vinhos Verdes”.

Quanto à redução do número de entidades certificadoras, “criará unidades mais fortes que podem responder a desafios” como capacidade de investimento em marketing e cumprimento de normas de certificação europeia, acrescentou Manuel Pinheiro.